

CONFIABILIDADE INTRA-AVALIADOR E MÍNIMA MUDANÇA DETECTÁVEL DA ELETROMIOGRAFIA E DOS FLEXORES CERVICAIS PROFUNDOS E DA AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO CRANIO-CERVICAL POR FOTOGAMETRIA

Scholl Schell M.¹, Almeida R.R.², Peroni I.S., H.D.², Rosa, C.G.¹ Araujo F.X.³, Silva M.F.⁴

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação - UFCSPA, Porto Alegre, Brasil; ² Graduando do Curso Fisioterapia - UFCSPA, Porto Alegre, Brasil; ³ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências de Saúde –UFCSPA, Porto Alegre Brasil; ⁴ Prof. Dr. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, Porto Alegre, Brasil.
e-mail: mschell.fisio@gmail.com

INTRODUÇÃO

A avaliação da atividade eletromiográfica (EMG) do esternocleidomastóide [1] tem sido empregada como forma válida e confiável de avaliar o desempenho da musculatura cervical superficial durante o teste de flexão crânio-cervical [2]. Da mesma forma, a mensuração da amplitude de movimento crânio-cervical (ADM) através do método de fotogrametria [3] é descrita como uma forma confiável de mensuração do movimento crânio-cervical [2,3].

Contudo, embora alguns estudos afirmem que tais métodos são confiáveis [1-3], há uma escassez de estudos dedicados a avaliar a confiabilidade desse métodos. Portanto, objetivo desse estudo foi verificar a confiabilidade intra-avaliador e a mínima diferença detectável (MDC) das avaliações de eletromiografia de esternocleidomastóide e amplitude de movimento da flexão crânio-cervical avaliada através de fotogrametria.

METODOLOGIA

Dados de 87 participantes (47 mulheres) assintomáticos que participaram de um Ensaio Clínico Randomizado, com idade média (26±6) anos, IMC (24,30±4,08) Kg/M², tiveram seus dados Baseline das medidas de EMG de Esternocleidomastóide e ADM total craniocervical por fotogrametria estimados e comparados com o mesmo protocolo [1,3] após 10 dias de intervalo. O mesmo avaliador foi responsável por conduzir ambos protocolos. Two-way random absolute agreement ICC e 95% CI foram usados para calcular confiabilidade. Valores de ICC foram classificados como ruim (ICC < 0.50), moderado (ICC = -0.50-0.75), ou excelente (ICC > 0.9).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os valores de ICC para os desfechos de EMG (0,877; 95%CI 0,762 - 0,936) e ADM (0,813; 95%CI 0,713-0,878) apresentaram ambos boa confiabilidade intra avaliador em duas medidas com intervalo de 10 dias entre as avaliações. Segundos os presentes dados, seguindo o protocolo usado, apenas valores acima de 19,53 µV e 4,12° podem ser considerados mudanças reais nas avaliações de EMG de esternocleidomastóide e ADM crânio-cervical, respectivamente.

Tabela 1: Características da amostra, ICC e MDC.

	Média (DP)	ICC (95%CI)	SEM	MDC _{95%CI}
Idade (anos)	25,54 (6,32)	NA	NA	NA
Altura (m)	1,69 (0,09)	NA	NA	NA
Peso (Kg)	69,71 (14,85)	NA	NA	NA
IMC (Kg/m ²)	24,30 (4,08)	NA	NA	NA
EMG dia 1 (µV)	64,99 (20,63)	NA	NA	NA
EMG dia 2 (µV)	66,96 (21,94)	NA	NA	NA
ADM dia 1 (°)	13,34 (3,49)	NA	NA	NA
ADM dia 2 (°)	13,35 (4,00)	NA	NA	NA
Média EMG (µV)	65,98 (20,09)	0,877 (0,762-0,936)	7,04	19,53
Média ADM (°)	13,36 (3,44)	0,813 (0,713-0,878)	1,49	4,12

CONCLUSÃO

Avaliações de EMG e ADM, comumente usadas na avaliação do teste de flexão crânio-cervical, podem ser consideradas confiáveis na análise intra avaliador.

AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

REFERÊNCIAS

- Falla D, Jull G, Dall'Alba P, Rainoldi A, Merletti R. An Electromyographic Analysis of the Deep Cervical Flexor Muscles in Performance of Craniocervical Flexion. *Phys Ther.* 2003;83(10):899-906
- Jull GA, O'Leary SP, Falla DL. Clinical Assessment of the Deep Cervical Flexor Muscles: The Craniocervical Flexion Test. *J Manipulative Physiol Ther.* 2008;31(7):525-533.
- Falla DL, Campbell CD, Fagan AE, Thompson DC, Jull GA. Relationship between crânio-cervical flexion range of motion and pressure change during the crânio-cervical flexion test. *Man Ther.* 2003;8(2):92-

